

Diminuíram despesas com educação

AS DESPESAS da classe média de Brasília com educação, na pesquisa do IBGE, só aparecem em oitavo lugar, com 3.06% do total da renda familiar em 87 e 4.04% em 96. Os técnicos do IBGE acham que o tamanho das famílias no Distrito Federal, de 3.94 pessoas, considerado pequeno, pode ter contribuído para reduzir a média dos gastos com esse item. Principalmente porque, conforme ressaltaram, as famílias mais pobres e mais numerosas colocam seus filhos em escolas públicas.

Estendendo a pesquisa do IBGE até a faixa de mais de 30 salários mí-

nimos, onde está embutida a parcela mais alta da classe média, com um salário médio de R\$ 4,9 mil, segundo o Instituto, o perfil dos gastos será o mesmo da faixa de 20 a 30 salários: primeiro vem o aumento do ativo, depois os gastos com a casa, seguido da alimentação, de outras despesas, das despesas de transporte, vestuário, diversos e educação.

Festas - A única diferença é que os investimentos, depois de 10 anos, se mantiveram no mesmo nível, de pouco mais de 20% da renda familiar, para os que ganham mais. Nessa

faixa, embora a renda seja mais alta, também caíram as chamadas despesas diversas (de 7.98% em 87 para 4.87% no ano passado) onde estão incluídos os gastos com festas, cerimônias, advogados e veterinários, dentre outros.

O perfil dos cinco principais gastos no País, considerando a média de todas as famílias pesquisadas em 1996 ficou assim: 20.77% dos gastos vão para a habitação; 17,17, para as aquisições; 16.39%, para alimentação; 9.81, para outras despesas; e 9,72% para o transporte. (J.G.)